

EMPREENDEDORISMO INDÍGENA: UM ESTUDO DE CASO DA ASSOCIAÇÃO MAPANA NA COMUNIDADE TICUNA NO AMAZONAS

JOSENILDO GASPAR DOROTEIO

UFAM-UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO AMAZONAS

ANA CLAUDIA DE DE ARAUJO MOXOTO

UFAM-UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO AMAZONAS

CRISTIANE DO NASCIMENTO BRANDÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

KLEOMARA GOMES CERQUINHO

Introdução

Este trabalho analisou as ações da Associação de Mulheres Indígenas de Belém do Solimões (MAPANA) na comunidade Ticuna de Belém do Solimões, Amazonas, explorando sua atuação nas dimensões ambiental, cultural e econômica. A pesquisa buscou compreender como as práticas associativas contribuem para o fortalecimento da identidade, a sustentabilidade ambiental e a melhoria das condições de vida da população indígena, considerando os desafios cotidianos. Utilizando a análise do discurso, foram entrevistados sete associados da MAPANA. Os relatos revelaram o compromisso da associação com a preservação

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo deste estudo é os aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais empreendedorismo indígena da Associação MAPANA na comunidade Ticuna de Belém do Solimões.

Fundamentação Teórica

No Brasil, muitos enxergam os brasileiros como empreendedores em potencial, O empreendedorismo indígena é impulsionado pela necessidade e interesse, focado na cultura do "empreendedor espontâneo" (DAVEL & CORA, 2020). O artesanato é uma forma crucial de empreendedorismo, facilitando a entrada no mercado e preservando a rica cultura indígena, um patrimônio nacional (DAVEL & CORA, 2020). Outras possibilidades incluem sementes, produção agrícola e colheita de frutas.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caso qualitativo de natureza aplicada. A metodologia qualitativa é ideal para explorar profundamente as experiências e percepções da comunidade Ticuna, enquanto o estudo de caso permite a análise detalhada desse fenômeno singular, envolvendo cultura, ambiente, economia e sociedade. Essa escolha metodológica permite compreender como a cultura indígena influencia o empreendedorismo feminino e as motivações/dificuldades dos associados (Gil, 2002).

Análise e Discussão dos Resultados

Motivação : No que tange à motivação, a maioria dos membros associou-se à MAPANA buscando assegurar a sustentabilidade e o bem-estar de suas famílias, principalmente por meio da geração de renda e da garantia da segurança alimentar, além de promover práticas sustentáveis na comunidade. Dimensão Cultural: A análise do discurso na Dimensão Cultural revela o papel central da Associação MAPANA na manutenção da identidade cultural Ticuna. A análise do discurso na seção sobre a Dimensão Social-Ambiental revela uma profunda consciência dos impactos negativos que afetam a comunidade.

Considerações Finais

Durante o desenvolvimento do estudo, foram entrevistados sete associados da MAPANA, cujos relatos revelaram experiências significativas relacionadas à preservação da língua Ticuna, à valorização dos saberes tradicionais, ao enfrentamento de impactos ambientais e ao incentivo à geração de renda por meio de atividades sustentáveis, como o artesanato, a agricultura familiar e a realização de oficinas e feiras. Apesar da limitação do número de entrevistados e da ausência de lideranças formais nas falas, os dados coletados oferecem um panorama importante sobre o papel transformador da associação

Referências

BRANDÃO, Cristiane Nascimento, José Carlos Barbieri, and Edgar Reyes-Junior. "Desenvolvimento sustentável e turismo indígena: uma análise das oportunidades e limitações do turismo nas comunidades indígenas da Reserva São Marcos (RR)." *Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)* 6, no. 1 (2013). DAVEL, E.; CORA, M.A.J. Empreendedorismo cultural: cultura como discurso, criação e consumo simbólico. In: SEMEAD, 23., 2020, São Paulo. Anais[...]. São Paulo: USP, 2020. DE BRITO RODRIGUES CI, Barros RP, Fideles I, De Brito Rodrigues JV, Wanderley GT. Horta Comunitária na Comunidade Indígena Do Guariba

Palavras Chave

Empreendedorismo Indígena, Comunidade Ticuna, Sustentabilidade

Agradecimento a órgão de fomento

O Centro de Educação a Distância (CED) e a Faculdade de Administração da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) contaram com o apoio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Um agradecimento especial é direcionado ao Polo UAB de Tabatinga, à comunidade Ticuna de Belém do Solimões e aos membros da Associação MAPANA.